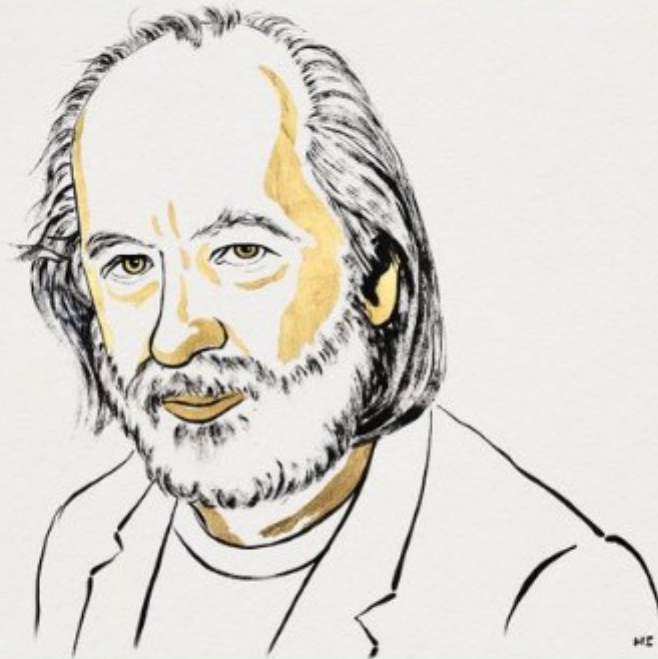


THE NOBEL PRIZE IN LITERATURE 2025

Illustration: Niklas Elmehed



László Krasznahorkai

Escritor húngaro distinguido pela sua “obra convincente e visionária que, no meio do terror apocalítico, reafirma o poder da arte”.

THE SWEDISH ACADEMY

László Krasznahorkai (n. 1954) é um dos maiores escritores contemporâneos, traduzido em várias línguas. «Mestre húngaro do apocalipse», segundo Susan Sontag, e «autor intenso e intransigente», segundo W. G. Sebald, estudou direito e literatura em Budapeste e foi editor nos anos 80, antes de se dedicar exclusivamente à escrita. Trocou a Hungria comunista por Berlim, em 1987, e viajou pelo Japão e pela China, nos anos 90, década em que viveu também em Nova Iorque, na casa de Allen Ginsberg – que o terá aconselhado quando escrevinhava *Guerra & Guerra* à mesa da cozinha. A sua obra visionária, constituída por romances, ficção breve e guiões, é um ambicioso projeto, profundamente influenciado por Kafka e Beckett, que analisa a realidade até à loucura e que, num estilo arrebatador, reflete sobre a decadência e o homem eternamente dilacerado entre a criação e a destruição. Da sua fértil colaboração com o cineasta Béla Tarr, resultaram várias adaptações cinematográficas (*O Tango de Satanás* e *As Harmonias de Werckmeister*) e o argumento original d'*O Cavalo de Turim*.

Fonte: <https://antigona.pt/blogs/autores/laszlo-krasznahorkai?srsltid=AfmBOoracrQjFifhlaX-TxiJnxjhPrSy4mnlFU6afJeYCFtbJ4ybeyrK>

Obras Traduzidas para português:

- **"O Tango de Satanás"**: Publicado pela editora Wook.
- **"Melancolia da Resistência"**: (Az ellenállás melankóliája): Publicado pela Almedina.